

POLITÉCNICO APRESENTA PROJECTO DE APOIO A NOVAS EMPRESAS



Revelar e analisar os programas e apoios que existem para a criação de empresas é o objectivo de uma sessão pública que se irá realizar no Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), na próxima segunda-feira, dia 30 de Outubro, pelas 16 horas.

Neste encontro, em que marcarão presença o presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), Rui Teixeira, e o Director Nacional dos Gabinetes Empresariais do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (IAPMEI), André Marçó, o docente da ESTG, Paulo Vidinha e, ainda, o Director do Gabinete de Empresa de Viana do Castelo, Agostinho Forte, o destaque vai para o programa de financiamento ao empreendedorismo,

FINICIA.

Nesta sessão, desenvolvida pelo Departamento de Ciências Económicas e Empresariais da ESTG, em parceria com o Gabinete de Empresas de Viana do Castelo do IAPMEI, marcarão ainda presença antigos alunos do IPVC que constituem um exemplo de sucesso com a sua entrada no mundo empresarial através da criação do "Atelier Viana Cabral".

O Programa FINICIA constitui um novo programa de apoio à criação de empresas que será desenvolvido com o apoio do programa PRIME e da União Europeia. Desta vez, o objectivo de fundo prevê o aproveitamento de projectos inovadores, disponibilizando financiamento para o arranque de novas empresas. Com o IPVC encontram-se já a colaborar mais

dez entidades para o desenvolvimento de um projecto-piloto, sendo que esta instituição terá como responsabilidade a sua coordenação.

Para negócios emergentes e de pequena escala são disponibilizados dois produtos de financiamento: o microcrédito (financiamento até 25 mil euros e destinado exclusivamente a microempresas até nove trabalhadores) e o microcapital de risco para iniciativas no âmbito do fomento do espírito empreendedor, em particular as oriundas do meio académico, cujo investimento no arranque não exceda os 50 mil euros.

O FINICIA prevê igualmente apoios a negócios emergentes de pequena escala, com financiamentos até 100% em projectos até 25 mil euros e até 90% em projectos até 45 mil euros. Por outro lado, serão apoiadas iniciativas empresariais "de interesse regional", até 100%, em investimentos no máximo até 45 mil euros.

Desenvolvido em três vertentes, o Programa FINICIA prevê o apoio a negócios emergentes de pequena escala — EIXO II —, sendo esta a vertente em que o IPVC terá a sua participação.

POLITÉCNICO APRESENTA PROJECTO DE APOIO A NOVAS EMPRESAS



Revelar e analisar os programas e apoios que existem para a criação de empresas é o objectivo de uma sessão pública que se irá realizar no Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), na próxima segunda-feira, dia 30 de Outubro, pelas 16 horas.

Neste encontro, em que marcarão presença o presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), Rui Teixeira, e o Director Nacional dos Gabinetes Empresariais do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (IAPMEI), André Marçõ, o docente da ESTG, Paulo Vidinha e, ainda, o Director do Gabinete de Empresa de Viana do Castelo, Agostinho Forte, o destaque vai para o programa de financiamento ao empreendedorismo,

FINICIA.

Nesta sessão, desenvolvida pelo Departamento de Ciências Económicas e Empresariais da ESTG, em parceria com o Gabinete de Empresas de Viana do Castelo do IAPMEI, marcarão ainda presença antigos alunos do IPVC que constituem um exemplo de sucesso com a sua entrada no mundo empresarial através da criação do "Atelier Viana Cabral".

O Programa FINICIA constitui um novo programa de apoio à criação de empresas que será desenvolvido com o apoio do programa PRIME e da União Europeia. Desta vez, o objectivo de fundo prevê o aproveitamento de projectos inovadores, disponibilizando financiamento para o arranque de novas empresas. Com o IPVC encontram-se já a colaborar mais

dez entidades para o desenvolvimento de um projecto-piloto, sendo que esta instituição terá como responsabilidade a sua coordenação.

Para negócios emergentes e de pequena escala são disponibilizados dois produtos de financiamento: o microcrédito (financiamento até 25 mil euros e destinado exclusivamente a microempresas até nove trabalhadores) e o microcapital de risco para iniciativas no âmbito do fomento do espírito empreendedor, em particular as oriundas do meio académico, cujo investimento no arranque não exceda os 50 mil euros.

O FINICIA prevê igualmente apoios a negócios emergentes de pequena escala, com financiamentos até 100% em projectos até 25 mil euros e até 90% em projectos até 45 mil euros. Por outro lado, serão apoiadas iniciativas empresariais "de interesse regional", até 100%, em investimentos no máximo até 45 mil euros.

Desenvolvido em três vertentes, o Programa FINICIA prevê o apoio a negócios emergentes de pequena escala — EIXO II —, sendo esta a vertente em que o IPVC terá a sua participação.